

RESUMO - DESPORTO EDUCACIONAL, DE PARTICIPAÇÃO, DE
FORMAÇÃO E DE RENDIMENTO

O QUARTETO FANTÁSTICO AINDA PREDOMINA, MAS HÁ ESPERANÇA!

Vladimir Schuindt Da Silva (vladimirschuindt@gmail.com)

Emilly Bandeira Fernandes Santiago (emillybandeira2011@hotmail.com)

Milleny Kristina Jeronimo De Souza (kristinamilleny12@gmail.com)

Israel Souza (isra.sza@gmail.com)

Héctor Esteve Ibáñez (hector.esteve@ucv.es)

Eraci Drehmer Rieger (eraci.drehmer@ucv.es)

Introdução: O esporte é parte integrante da cultura de diferentes nações. No Brasil existe um discurso recorrente de que a iniciação esportiva deveria ocorrer na escola. Neste trabalho temos por objetivo identificar o percentual de escolares em escolas que oferecem práticas esportivas. Métodos: Foram utilizados os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada pelo IBGE em 2019. Trata-se de uma pesquisa com escolares de 13 a 17 anos, e resultados representativos do Brasil. A questão central foi “Quais práticas de atividades físicas são oferecidas para os(as) alunos(as)?”. As repostas foram agrupadas em esportes de quadra (futebol, voleibol, basquete, handebol etc.), atletismo/corrida, dança, outras (mais de 12 tipos, entre os quais: aquáticos, aventura, lutas, ginástica etc). Foi avaliado o percentual de estudantes em escolas que ofertaram tais práticas e a comparação entre escolas públicas e privadas foi realizada com o teste qui-quadrado com nível

de significância de 5%. Resultados: A estimativa da amostra total foi de 11.851.941 de estudantes, sendo 50,7% do sexo feminino e 85,5% de escolas públicas. Os esportes de quadra foram os mais ofertados (97,7%), seguido de dança (35,2%), outras (30,9%) e atletismo/corrída (25,2%). Comparando as escolas públicas e privadas verificamos que não há diferença significativa na oferta de esportes de quadra entre ambas (97,5% e 98,8%, $p > 0,05$) nem de atletismo/corrída (25,6% e 23,0%; $p > 0,05$). Porém foram encontradas diferenças significativas na oferta de dança (30,4% e 62,3%, $p < 0,05$) e outras (25,2% e 63,3%, $p < 0,05$). Conclusão: Observamos a predominância de oferta de esportes de quadra, tanto em escolas públicas quanto privadas, apesar destas últimas terem uma maior oferta de dança e outras atividades. Nesse sentido, as políticas para a prática esportiva na escola devem atentar para redução dessas desigualdades possibilitando maior diversidade das práticas esportivas.

Palavras-chave: exercício; instalações esportivas e recreacionais; estudantes; estilo de vida saudável.